

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
24	Seg	18h00	José de Sá Coutinho, esposa e irmão; Rosa Correia da Fonte; Joaquina da Conceição de Sousa (aniv.) e marido; Maria Martins Pires Figueiredo (ca8); José Rodrigues Martins Ruas (ca1)
25	Ter	18h00	Artur Pereira da Silva; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel António Martins Pinto; Maria Rosa de Jesus Martins (aniv.); José Luís Fernandes; Maria Martins Pires Figueiredo (csr1); José Rodrigues Martins Ruas (ca2)
26	Qua	18h00	Maria de Fátima Mendes de Palma (7.º dia); Manuel Rodrigues Machado; João Gomes Fernandes, sogra e família Maria Martins Pires Figueiredo (csr2); José Rodrigues Martins Ruas (ca3)
27	Qui	18h00	David Gonçalves de Carvalho, esposa e filhos; Paulo Alexandre Miranda Correia; Lucinda Gomes Dinis (aniv.); Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Francisco Nicolau Ramos Júnior, filho e família; Maria Soares Ribeiro da Silva (aniv.); Maria da Conceição Correia Montes; Maria Martins Pires Figueiredo (csr3); José Rodrigues Martins Ruas (ca4)
28	Sex	18h00	José Rodrigues Martins Ruas (30.º dia); Pais e irmão de Irene Gaião Ruas; Alice Laura da Conceição Quintino da Cruz, pais e sogros; José de Moraes Enes Capeio, pais e sogros; Mariana Afonso Rosa, marido e família; José Afonso Fernandes Mina e esposa; Maria da Conceição Exposta e marido; Alexandre Pinto Campainhas (aniv.) e bisneto; Simpliciano Rodrigues Fernandes (aniv.); Olímpia Martins Carvalho Rua e marido; Maria Martins Pires Figueiredo (csr4); José Rodrigues Martins Ruas (ca5)
01	Sáb	18h00	José de Brito Peixe (30.º dia); José Pedro Benjamim Marques da Silva, pai e sogra; Manuel Nunes Ferreira e família; Antero Pacheco Moreira, pais e sogros; Vicente Soares; Cursilhistas vivos e falecidos; Gilberto Ferreira Ramos; Maria Irene Pequito de Carvalho e marido; Amadeu de Amorim Pereira, pais e sogros; Bernardino Rodrigues Machado; Domingos Rodrigues Durães, esposa, filhos e bisneto; Rosa Rodrigues Machado, marido e genro; Maria Martins Pires Figueiredo (csr5); José Rodrigues Martins Ruas (ca6)
02	Dom	09h00	Eli Stevens (30.º dia); Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; José António da Silva e esposa; Teresa Rodrigues, marido e filho; Almas das pessoas sepultadas no cemitério de Areosa (dos donativos depositados na caixa de esmolas existente no cemitério); Maria Madalena Rodrigues dos Santos, marido e família; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa; Fernando Vieira, pais e irmão; Maria Martins Pires Figueiredo (csr6); José Rodrigues Martins Ruas (ca7)

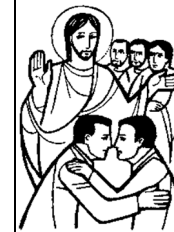
PARÓQUIA VIVA

N.º 621 – 23/02/2025

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



7.º Domingo Comum – Ano C



«Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam; abençoai os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos injuriam. A quem te bater numa face, apresenta-lhe também a outra ... A medida que usardes com os outros será usada também convosco.» (Evangelho)

Só sofre quem ama

Por: José Luís Nunes Martins

As dificuldades fazem parte do caminho. Os obstáculos não impedem o caminho, são o próprio caminho. Talvez haja quem seja capaz de imaginar um percurso de vida sem impedimentos, mas isso jamais passará de um mero delírio poético.

A vida é dura e buscar a paz e a felicidade, que são a base do sentido que cada um de nós encontra na sua existência, implica inúmeras perdas, frustrações, medos, angústias, decepções, dores, solidão, culpas, arrependimentos, conflitos, adversidades, desilusões, ansiedades, desesperos, abandonos, cansaços, desânimos... não há vidas sem tudo isso.

Os sofrimentos têm sempre o

sentido que lhes damos. Podem impor-se contra a nossa vontade, mas cabe-nos, ainda assim, decidir o que são e significam para nós.

O sentido que damos às curvas, descidas e subidas da nossa vida é da nossa inteira responsabilidade, só nossa. E é daí que nascerá o ânimo ou o desânimo.

Importa confiar, reconhecer a nossa finitude e aceitar que não conseguimos compreender plenamente nem o significado mais profundo do que nos sucede, nem as consequências da forma como respondemos a cada coisa que nos acontece...

Esta nossa vida só faz algum sentido verdadeiro se formos capazes de amar. Isso implica que aceitemos sofrer em várias dimensões, física, emocional, psicológica, sentimental. Mas fica a nossa alma, que é muitíssimo mais valiosa do que tudo o resto.

Aos que sofrem – que somos todos – é importante saber que a vida e o amor são imortais. Terminará este tempo, esta existência, mas isso não será o fim – o nosso fim.

In Ecclesia, 15.02.2025

7.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 1 Sam. 26, 2-7-9.12-13.22-23

2.ª Leitura: 1 Cor. 15, 45-49

Evangelho: Lc. 6, 27-38

- A arte de amar -

O Evangelho deste domingo propõe-nos a renúncia à vingança e à violência. Jesus manda que nós seus discípulos resistamos ao mal com o bem, rezemos por quem nos faz mal e amemos os nossos inimigos. No pensamento de Jesus o ódio não se pode destruir com o ódio, mas unicamente com o amor.

Penso em tantos mártires que souberam perdoar àqueles que os martirizavam. Penso neste momento naquela irmã missionária da Consolata, Leonella Sgorbati, martirizada em 2006 na Somália por um muçulmano. Antes de morrer conseguiu pronunciar por três vezes: “Perdo, perdo, perdo”.

São exemplos para nós cristãos que devemos amar a todos, mesmo que sejam nossos inimigos. “Não julgueis e não sereis julgados, não condeneis e não sereis condenados. Perdoai e sereis perdoados. Dai e dar-se-vos-á. A medida que usardes com os outros será usada também convosco. Sede misericordiosos como o vosso Pai do Céu é misericordioso.”

São palavras sublimes que nos indicam o caminho a seguir para sermos bons discípulos de Jesus.

Há uma página de uma meditação de Chiara Lubich, fundadora do movimento dos Focolares, intitulada “A Arte de Amar”, que sempre me guiou na minha vida e que aqui transcrevo como comentário a este Evangelho: De facto, esta arte de amar brota do Evangelho. É necessário que o nosso amor seja “arte” e nos leve a dilatar o coração à medida do coração de Jesus, amando todos e cada um para além dos nossos vínculos familiares e das nossas amizades.

1. AMAR A TODOS – O amor que Jesus quer é este: “Ama a todos sem excluir ninguém”. Exige que amemos a todos: o simpático e o antipático, o bonito e o feio, o rico e o pobre, o adulto e a criança, o jovem e o idoso... Amar a todos como o Pai do Céu que não faz distinção de pessoas, mas “faz nascer o sol sobre justos e injustos”.

2. SER O PRIMEIRO A AMAR – O amor que Jesus quer: “Sê o primeiro a amar, não esperes ser amado”. Como fez Jesus, o qual, quando ainda éramos pecadores, tomou a iniciativa de vir até nós e como prova de amor deu a sua vida por nós. Assim também devemos fazer nós: não esperar sermos amados pelo outro, mas darmos nós o primeiro passo. E para isso usar a criatividade, inventando sempre pequenos e novos gestos de amor ao próximo.

3. AMAR COMO A SI MESMO – O amor que Jesus quer: “Ama o próximo como a ti mesmo”. Cada próximo que encontramos durante o dia devemos tratá-lo como gostaríamos de ser tratados por ele. Saúde o próximo porque gostaria de ser saudado por ele; dou um presente...; perdoo... O amor de Deus que Jesus, com o seu Espírito, derramou em nossos corações nos impulsiona a amar desinteressadamente, não esperando nada em troca.

4. FAZER-SE UM – O amor que Jesus quer: “É um amor que se faz um com o próximo”. Preenchamos o dia com serviços concretos, humildes, inteligentes. O amor não consiste em palavras e sentimentos, exige que “vivamos o outro”: se ele chora, choramos com ele; se ele ri, alegramo-nos com ele. Como o apóstolo Paulo: “Com os fracos me fiz fraco, para ganhar os fracos. Para todos, me fiz tudo...”

5. AMAR JESUS NO IRMÃO – O amor que Jesus quer: “Vê e ama Jesus em cada pessoa”. O que fazemos aos outros de bem ou de mal, Jesus considera-o como feito a si: “Todas as vezes que fizestes isso a um destes pequeninos, foi a mim que o fizestes”. Podemos amar Jesus no próximo desde um bom dia ao professor, ao cobrador do autocarro, a quem nos faz um telefonema, aos colegas de estudos, de trabalho...

6. AMOR RECÍPROCO – O amor que Jesus quer: “Conduz-nos à reciprocidade”. Amar até que o amor se torne mútuo. Se a arte de amar for vivida por várias pessoas, na família, no trabalho, na faculdade..., então, se chegará ao amor recíproco, que é a pérola do Evangelho. O “Mandamento Novo” de Jesus realiza a unidade. O amor recíproco é o que caracteriza o cristão: “O que vos mando é que vos ameis uns aos outros”.

7. AMAR O INIMIGO – O amor que Jesus quer: “Ama até mesmo o inimigo”. Jesus disse: “Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam. Falai bem dos que falam mal de vós e rezai por aqueles que vos caluniam”. Jesus quer que vencamos o mal com o bem. Agindo deste modo, podemos superar as divisões, derrubar as barreiras e construir a comunidade”.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

1.º Encontro do Curso de Preparação para o Crisma: À semelhança dos anos anteriores, o pároco promove um Curso de Preparação para o Crisma, a decorrer semanalmente, de fevereiro a junho. O 1.º Encontro, destinado a inscrições, apresentação das pessoas e dos temas a tratar, e marcação das datas dos restantes Encontros de acordo com disponibilidade da maioria dos presentes, realiza-se na próxima quarta-feira, dia 26, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial de Areosa.

Estão já inscritos todos os adultos, das 4 paróquias atualmente confiadas ao nosso pároco, que foram admitidos como padrinhos sem terem recebido o Crisma, com o compromisso de o receberem logo que possível. Podem inscrever-se todas as pessoas maiores de 18 anos que, por alguma razão, não receberam ainda o Sacramento da Confirmação.

Reunião com cobradores da Liga de Amigos do CSPA: A Direção do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) vai reunir com os cobradores da Liga de Amigos do Centro, na próxima quinta-feira, dia 27, às 17 h., na sede do CSPA.

EFC - Encontro de Formação Cristã: Na próxima sexta-feira, dia 28, às 21,15 h., no salão paroquial de Areosa, realiza-se mais um Encontro de Formação Cristã (EFC), gratuito, aberto a toda a gente e sem necessidade de inscrição prévia. Desta vez o tema será “O Conceito de Deus nas outras religiões”. Apareça e traga um amigo consigo!

Reunião dos Zeladores do Apostolado da Oração: No próximo sábado, dia 1, às 16,30 h., na sala do Cartório Paroquial, o pároco irá reunir com todos os Zeladores da Associação do Apostolado da Oração, também conhecida como Associação do Sagrado Coração de Jesus.

Contas das Confrarias ano 2024: Foram entregues ao pároco as contas das Confrarias, referentes ao ano 2024, que assim resumimos:

Confraria das Almas: Receita – 1.162 €; Despesa – 890 €; Saldo – 272 €

Confraria da Sr.ª do Rosário: Receita – 1.165 €; Despesa – 715 €; Saldo – 450 €.

Um bem-haja às Zeladoras das Confrarias pelo trabalho realizado!

(Continua na pág. 4)